



RELEASE DE RESULTADOS 3T22



VIVT
B3 LISTED

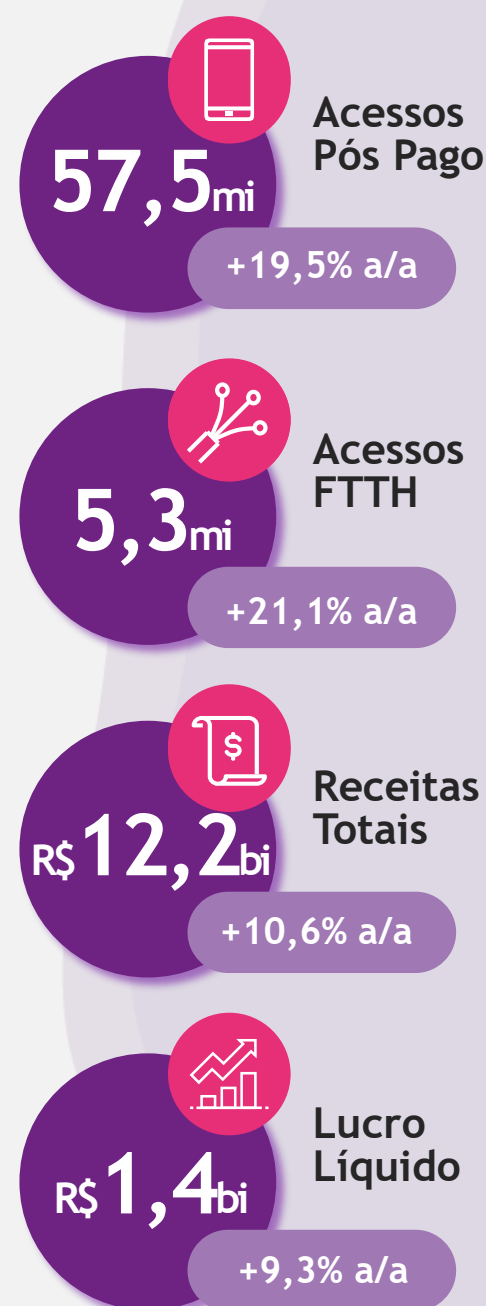
VIV
LISTED
NYSE

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2022, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

PARA ACESSAR A PLANILHA COM OS DADOS DISPONIBILIZADOS NO SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, [CLIQUE AQUI](#).

DESTAQUES 3T22

- **Base de clientes** totalizou 112 milhões de acessos. No trimestre, **desconectamos 3,0 milhões de acessos considerados inativos** nos critérios da Vivo provenientes da aquisição da Oi Móvel, o que resultou em uma redução de 2 milhões de acessos totais em comparação ao 2T22.
- **Receita líquida** cresceu acima da inflação (+10,6% a/a) impulsionada pela **receita de serviço móvel** (+13,8% a/a) e de aparelhos (+25,9% a/a). A **receita fixa total manteve o desempenho positivo** (+2,1% a/a) pelo quinto trimestre consecutivo, com destaque para a receita de FTTH, que cresceu **20,1% a/a**. A diferença temporal entre a divulgação das novas alíquotas do ICMS e a redução do preço nas faturas **não impactou a receita líquida** no período.
- O **EBITDA Recorrente**¹ aumentou **+12,3% a/a** em função do forte desempenho na móvel. Os **Custos Recorrentes**¹ (+9,4% a/a) foram impactados pela mudança no mix de receitas.
- **Lucro líquido** do trimestre atingiu **R\$ 1,4 bilhão** (+9,3% a/a), contribuindo para a deliberação de **R\$ 300 milhões em juros sobre capital próprio** em agosto de 2022 e para a execução do **Programa de Recompra de Ações** (R\$ 144 milhões em recompras no 3T22).



¹ Exclui o efeito positivo não-recorrente de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da FiBrasil.

DESTAQUES



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	12.199	11.033	10,6	35.382	32.532	8,8
Receitas core ¹	11.256	9.888	13,8	32.380	28.904	12,0
Receita móvel	8.480	7.391	14,7	24.172	21.529	12,3
Receita core fixa	2.776	2.496	11,2	8.209	7.375	11,3
Receita não-core ²	943	1.145	(17,7)	3.002	3.628	(17,3)
Custos Totais Recorrentes³	(7.242)	(6.620)	9,4	(21.335)	(19.437)	9,8
Custos Totais Reportado	(7.242)	(6.203)	16,7	(21.335)	(18.457)	15,6
EBITDA Recorrente³	4.957	4.414	12,3	14.047	13.095	7,3
Margem EBITDA Rec. ³ / Receita Líq.	40,6%	40,0%	0,6 p.p.	39,7%	40,3%	(0,6) p.p.
EBITDA Reportado	4.957	4.830	2,6	14.047	14.075	(0,2)
Margem EBITDA Rep. / Receita Líq.	40,6%	43,8%	(3,1) p.p.	39,7%	43,3%	(3,6) p.p.
Lucro Líquido	1.436	1.315	9,3	2.932	3.602	(18,6)
Investimentos ex-IFRS 16⁴	2.586	2.151	20,2	7.041	6.346	11,0
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁵	2.371	2.262	4,8	7.006	6.749	3,8
Margem FCO ⁵ / Receita Líquida	19,4%	20,5%	0,1 p.p.	19,8%	20,7%	(4,6) p.p.
Fluxo de Caixa Livre	1.839	2.634	(30,2)	6.473	6.701	(3,4)
Receita core¹ / Receita Líq.	92,3%	89,6%	2,7 p.p.	91,5%	88,8%	2,7 p.p.
Receita não-core² / Receita Líq.	7,7%	10,4%	(2,7) p.p.	8,5%	11,2%	(2,7) p.p.
Total de Acessos (milhares)	111.688	97.424	14,6	111.688	97.424	14,6
Acessos core	104.070	88.601	17,5	104.070	88.601	17,5
% / total de acessos	93,2%	90,9%	2,2 p.p.	93,2%	90,9%	2,2 p.p.
Acessos não-core	7.618	8.823	(13,7)	7.618	8.823	(13,7)
% / total de acessos	6,8%	9,1%	(2,2) p.p.	6,8%	9,1%	(2,2) p.p.

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

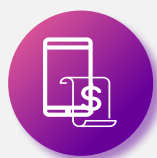
³ Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da FiBrasil.

⁴ Não inclui valor relativo à renovação de licença no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22 e efeitos do IFRS 16.

⁵ Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA Recorrente menos Investimentos ex-IFRS 16.

NEGÓCIO MÓVEL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	8.480	7.391	14,7	24.172	21.529	12,3
Receita de Serviço Móvel	7.763	6.822	13,8	22.051	19.766	11,6
Pós-pago ¹	6.218	5.550	12,0	17.780	16.049	10,8
Pré-pago	1.545	1.272	21,5	4.272	3.717	14,9
Receita de Aparelhos	717	570	25,9	2.120	1.763	20,2



Receita de Serviço Móvel cresceu 13,8% a/a, não tendo sido impactada pela diferença temporal entre a divulgação das novas alíquotas do ICMS e a redução do preço nas faturas. A **Receita de Pós-pago¹**, que representa 80% da receita de serviço móvel, cresceu 12,0% a/a devido aos reajustes anuais de preço e aumento da base de clientes. No último trimestre, adicionamos 519 mil acessos pós-pago, que resultaram da desconexão de 797 mil acessos pós-pago considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel, e da adição 1.317 mil acessos pós-pago, tanto pela migração de pré-pago para controle, quanto pelo saldo positivo de portabilidade de outras operadoras.



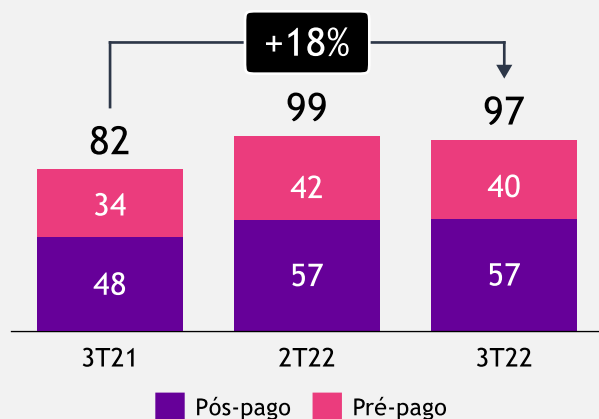
A **Receita de Pré-pago** aumentou 21,5% na comparação anual em função do aumento da base de clientes. Em setembro de 2022, desconectamos 2.218 mil acessos pré-pago inativos nos critérios da Vivo provenientes da aquisição da Oi Móvel.



A venda de smartphones compatíveis com 5G e a ampla oferta acessórios contribuíram para um incremento de 25,9% na **Receita de Aparelhos** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

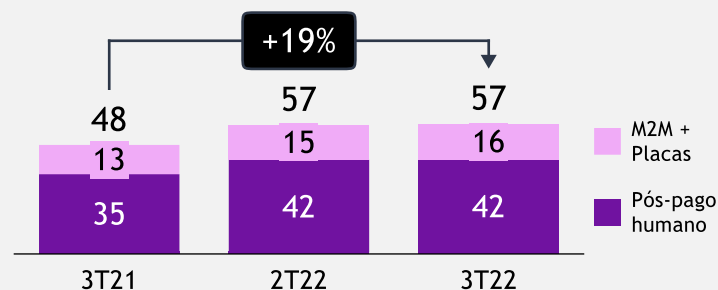
ACESSOS MÓVEIS

Milhões

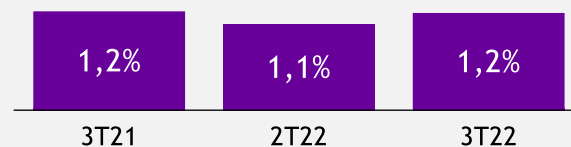


ACESSOS PÓS PAGO

Milhões



Churn Pós-Pago (ex-M2M)² %



¹ Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

² Desconsidera a desconexão 797 mil acessos pós-pago considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel, em setembro de 2022. Considerando as desconexões, o churn seria de 1,9% no 3T22.

NEGÓCIO FIXO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.719	3.642	2,1	11.210	11.003	1,9
Receita core fixa ¹	2.776	2.496	11,2	8.209	7.375	11,3
FTTx	1.487	1.364	9,0	4.382	3.993	9,8
FTTH	1.364	1.136	20,1	3.950	3.208	23,1
IPTV	365	355	2,6	1.115	1.023	8,9
Dados Corporativos, TIC e outros	924	777	18,9	2.712	2.359	15,0
Receita não-core fixa ²	943	1.146	(17,7)	3.002	3.628	(17,3)
Receita core fixa ¹ / Receita Líquida Fixa	74,6%	68,5%	6,1 p.p.	73,2%	67,0%	6,2 p.p.
Receita não-core fixa ² / Receita Líquida Fixa	25,4%	31,5%	(6,1) p.p.	26,8%	33,0%	(6,2) p.p.



A **Receita Líquida Fixa** cresceu 2,1% a/a, impulsionada pela maior representatividade da **Receita Core Fixa** (+11,2% a/a), que corresponde a 74,6% (+6,1 p.p.) da receita líquida fixa. A contribuição do negócio fixo para o crescimento de receita total da Companhia é uma mudança estrutural de nosso mix de receitas, resultado da decisão estratégica de focar os investimentos em tecnologias mais avançadas, como fibra e serviços digitais B2B.



A receita de **FTTx** aumentou 9,0% a/a no 3T22, impulsionada pelo desempenho da Receita de **FTTH** (+20,1% a/a). Durante os últimos doze meses, nossa rede de fibra até a casa do cliente chegou a mais 71 novas cidades, adicionando 3,9 milhões de casas passadas e 0,9 milhões de casas conectadas. Essa velocidade na expansão da nossa rede e na conexão de clientes nos permite manter o forte crescimento da receita de fibra.



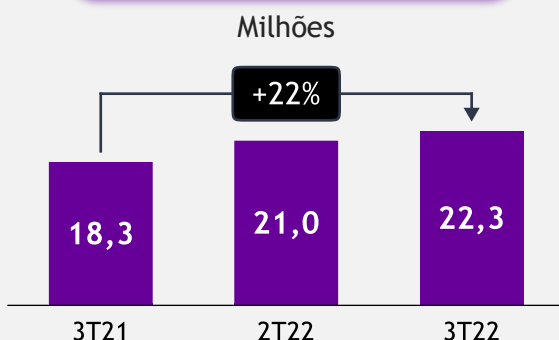
A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, avançou 2,6% a/a no 3T22, mesmo com uma ligeira redução da base de acessos (-3,3% a/a).



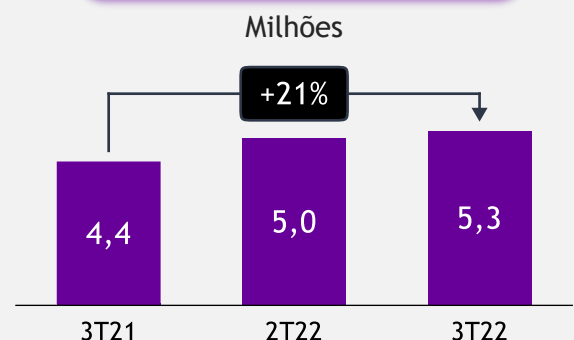
A forte performance da **Receita de Dados Corporativos, TIC e outros**, de 18,9% a/a no trimestre, é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Companhia, que inclui, além da conectividade, soluções de cloud, TI, equipamentos e cibersegurança, entre outros, nos permitindo auxiliar empresas de diversos portes a digitalizarem suas operações. Para mais detalhes sobre a performance de B2B digital, [clique aqui](#).

FTTH

CASAS PASSADAS



CASAS CONECTADAS



¹ FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.
² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

CUSTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(7.242)	(6.203)	16,7	(21.335)	(18.457)	15,6
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.347)	(1.849)	26,9	(6.646)	(5.648)	17,7
Serviços	(1.404)	(1.174)	19,6	(3.991)	(3.485)	14,5
Produtos Vendidos	(943)	(675)	39,7	(2.655)	(2.162)	22,8
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(4.895)	(4.354)	12,4	(14.688)	(12.810)	14,7
Pessoal	(1.248)	(1.035)	20,6	(3.549)	(3.041)	16,7
Comerciais e Infraestrutura	(3.259)	(3.133)	4,0	(9.592)	(9.185)	4,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(301)	(370)	(18,6)	(1.000)	(1.113)	(10,1)
Gerais e Administrativas	(273)	(294)	(7,4)	(833)	(851)	(2,1)
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	185	478	(61,2)	286	1.381	(79,3)
CUSTOS TOTAIS RECORRENTES ¹	(7.242)	(6.619)	9,4	(21.335)	(19.437)	9,8

Os **Custos Totais Recorrentes¹**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de **R\$ 7.242 milhões** no trimestre, um aumento de **9,4% no ano**.



CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Serviços e Produtos Vendidos cresceu **26,9% a/a**, em função das maiores receitas com serviços digitais e venda de aparelhos e acessórios.

- **SERVIÇOS** - aumento de **19,6% a/a no 3T22**, refletindo a maior receita com venda de licenças e serviços para empresas, além do aumento de despesas com Fistel e interconexão, relacionadas ao aumento da base de clientes.
- **PRODUTOS VENDIDOS** - incremento de **39,7% em relação ao 3T21**, devido ao forte desempenho em venda de aparelhos, acessórios e equipamentos de TI.

¹ Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.

CUSTOS DA OPERAÇÃO

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de **12,4% a/a**, devido principalmente ao reconhecimento de efeitos positivos não-recorrentes no 3T21, relacionados ao *closing* da operação da FiBrasil. Desconsiderando tais efeitos, os Custos de Operação cresceram 2,6% a/a.

- **PESSOAL** - aumento de **20,6% a/a no 3T22**, em função do reajuste anual de salários, maiores despesas com remuneração variável e contratação de novos colaboradores, com internalização de áreas críticas.
- **COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** - incremento de **4,0% quando comparado ao 3T21**, devido às maiores despesas com tecnologia, uso de redes e publicidade. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela maior adoção de canais digitais, os quais têm menores comissões, e pela digitalização do atendimento, faturamento e cobrança.
- **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** - reduziu **18,6% a/a e encerrou o 3T22 em R\$ 301 milhões**, representando 1,7% da Receita Bruta (-0,6 p.p. a/a), menor patamar histórico. A essencialidade do serviço de conectividade e a execução de ações de crédito e cobrança contribuíram para esse resultado.
- **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** - redução de **7,4% a/a no trimestre**, em função das menores despesas com serviços de terceiros.
- **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** - apresentaram redução de **R\$ 292 milhões** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao efeito positivo de R\$ 416,6 milhões no 3T21, referente ao *closing* da operação da FiBrasil. Em contrapartida, registramos um maior nível de recuperações tributárias no 3T22.



KPIs DIGITALIZAÇÃO



5,5%

Participação do Pix

+5,5 p.p. a/a



20 mi

Usuários Vivo App

+4,2% a/a

DA RECEITA AO LUCRO LÍQUIDO



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
Receita Líquida	12.199	11.033	10,6	35.382	32.532	8,8
EBITDA Recorrente ¹	4.957	4.414	12,3	14.047	13.095	7,3
<i>Margem EBITDA Rec.¹ %</i>	40,6%	40,0%	0,6 p.p.	39,7%	40,3%	(1,4) p.p.
EBITDA Reportado	4.957	4.830	2,6	14.047	14.075	(0,2)
<i>Margem EBITDA Rep. %</i>	40,6%	43,8%	(3,1) p.p.	39,7%	43,3%	(8,2) p.p.
Depreciação e Amortização	(3.226)	(3.053)	5,6	(9.397)	(8.972)	4,7
EBIT	1.732	1.777	(2,5)	4.650	5.102	(8,9)
Resultado Financeiro	(37)	(254)	(85,3)	(1.163)	(726)	60,1
Ganho (Perda) com Investimentos	(5)	121	n.d.	(13)	124	n.d.
Lucro antes de Imposto	1.689	1.643	2,8	3.475	4.500	(22,8)
Impostos (IR/CS)	(253)	(329)	(23,2)	(543)	(898)	(39,6)
Lucro Líquido	1.436	1.315	9,3	2.932	3.602	(18,6)

¹ Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da FiBrasil.



EBITDA

O EBITDA Recorrente¹ (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T22 foi de R\$ 4.957 milhões, um incremento de 12,3% quando comparado ao 3T21, com margem EBITDA de 40,6% (+0,6 p.p. a/a). O desempenho reflete o forte crescimento das receitas totais de 10,6%, com uma maior participação das receitas core, 92,3% da receita total (+2,7 p.p.).



DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Depreciação e Amortização aumentou 5,6% em comparação ao 3T21, devido à amortização das licenças de espectro adquiridas no 4T21 e dos ativos adquiridos da Oi Móvel.



RESULTADO FINANCEIRO

No 3T22, o Resultado Financeiro registrou uma despesa líquida de R\$ 38 milhões (-85,3% a/a). Apesar do maior endividamento médio e do aumento da taxa de juros no período, o resultado financeiro foi positivamente impactado pela atualização monetária de créditos fiscais.



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido totalizou R\$ 1.436 milhões no terceiro trimestre de 2022, um aumento de 9,3% na comparação anual, em função das maiores receitas e da melhora no resultado financeiro no período.

¹ Exclui o efeito positivo não-recorrente de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.

INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
Rede	2.215	1.803	22,8	5.986	5.294	13,1
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	371	348	6,5	1.055	1.052	0,3
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.586	2.151	20,2	7.041	6.346	11,0
IFRS 16 Leasing	447	580	(22,9)	2.184	2.263	(3,5)
Saldo total IFRS 16	3.033	2.765	9,7	9.236	8.643	6,9

Os Investimentos¹ realizados no **3T22** alcançaram **R\$ 2.586** milhões (+20,2% a/a), o que representa **21,2%** da Receita Operacional Líquida do trimestre, um aumento de 1,7 p.p. na comparação anual. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel, com destaque para a ativação do 5G nas capitais, além do investimento na expansão da rede de fibra.

Nos primeiros nove meses de 2022, foram investidos R\$ 0,4 bilhão no reforço da rede para a integração dos clientes da Oi Móvel.

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
EBITDA Recorrente²	4.957	4.414	12,3	14.047	13.095	7,3
Investimentos	(2.586)	(2.151)	20,2	(7.041)	(6.346)	11,0
Impostos e Res. Financeiro Líq.	(605)	(279)	116,6	(1.786)	(1.032)	73,1
Variação do Capital Circulante	673	1.300	(48,2)	3.042	2.551	19,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	2.440	3.282	(25,7)	8.262	8.267	(0,1)
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(600)	(649)	(7,5)	(1.789)	(1.566)	14,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING	1.839	2.634	(30,2)	6.473	6.701	(3,4)

O Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing foi de **R\$ 1.839** milhões no 3T22, redução de **30,2%** a/a, devido ao maior nível de investimentos, maiores pagamentos de impostos e menor variação do capital circulante. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do EBITDA Recorrente².

¹ Não inclui valor relativo à renovação de licença no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22 e efeitos do IFRS 16.

² Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da FiBrasil.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Fornecedores	R\$	98,9% a 120,8% do CDI	2022	22	-	22
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,02	-	0,02
Retenção contratual ¹	R\$	100% do CDI	2023	516	-	516
Contraprestação contingente ¹	R\$	100% do CDI	2023	66	-	66
Custos recisórios ¹	R\$	100% do CDI	2023	8	-	8
Resolução 4131	US\$	3,2%	2023	1.132	-	1.132
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12%	2025	46	1.500	1.546
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35%	2027	62	2.000	2.062
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	665	1.531	2.196
Dívida Bruta Ex-Arendamento				2.518	5.031	7.549
Arrendamento ²	R\$	IPCA	2041	3.482	8.716	12.198
Dívida Bruta Total				6.000	13.747	19.747

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021
Curto Prazo	2.518	4.032	1.409
Longo Prazo	5.031	1.918	223
Dívida Bruta Ex-Arend.	7.549	5.950	1.632
Caixa e Aplicações	(6.151)	(6.504)	(8.728)
Derivativos	(61)	13	13
Dívida (Caixa) Líquida	1.337	(541)	(7.083)
Arrendamento ²	12.198	10.984	11.076
Dívida Líquida	13.536	10.443	3.993

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2023	657	2.801
2024	1.551	1.895
2025	51	1.421
2026	2.051	966
Após 2026	721	1.633
Total	5.031	8.716

A dívida bruta (ex-Arendamento) da Companhia atingiu **R\$ 7.549 milhões** ao final do **3T22**, sendo 15% denominada em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge). O endividamento teve aumento de 363% a/a em função da 7ª emissão de debêntures em julho de 2022, passivo financeiro atrelado às Licenças 5G adquiridas em leilão da ANATEL e empréstimo bilateral captado em abril de 2022. Considerando Caixa e Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou dívida líquida de **R\$ 1.337 milhões** no dia 30 de setembro de 2022. Se incluído o efeito do arrendamento, a dívida líquida atingiu **R\$ 13.536 milhões** ao final do **3T22**.

¹ Passivos pelo contrato de aquisição dos ativos móveis da Oi, mais detalhes na nota explicativa 20 do ITR do 3T22.

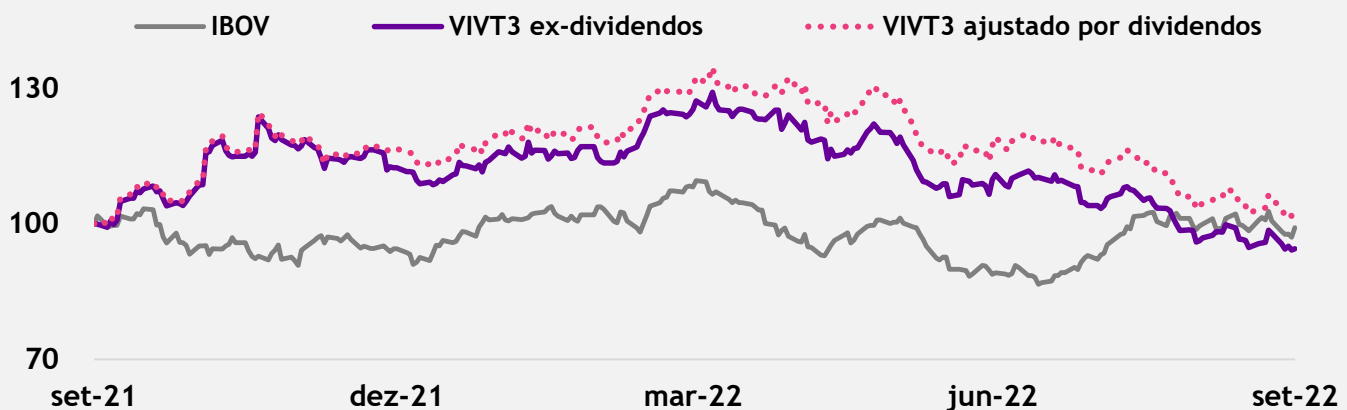
² Contempla também arrendamentos financeiros que eram considerados dívida financeira antes da norma IFRS16 (R\$ 219 milhões no 3T22, R\$ 246 milhões em 4T21 e R\$ 281 milhões em 3T21).

MERCADO DE CAPITAIS

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV)

Desempenho das Ações

(Base 100 em 30/09/2021)



	30/09/2022	31/12/2021	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	40,49	48,19	-16,0%
Cotação VIV (US\$)	7,52	8,65	-13,1%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	102,01	128,16	-20,4%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	9,54	11,67	-18,3%
Quantidade de ações totais	1.676.938.271	1.690.984.923	(14.046.652)
Quantidade de ações em circulação	1.667.332.831	1.676.938.271	(9.605.440)
Quantidade de ações em tesouraria	9.605.440	14.046.652	(4.441.212)
Lucro 12M por ação (EPS)	3,32	3,68	-10,0%
Preço/Lucro (P/E)	12,2	13,1	-6,6%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,0	1,2	-15,6%
Valor Patrimonial por Ação	41,2	41,4	-0,4%



RETORNO AO ACIONISTA



O Conselho de Administração deliberou o crédito de **juros sobre capital próprio** no valor bruto de **R\$ 300 milhões** no 3T22, relativo ao exercício social de 2022. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2022, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2023. Nos primeiros nove meses de 2022, declaramos R\$ 3.389 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, dos quais R\$ 2.029 milhões foram pagos no dia 18 de outubro de 2022.

Nos últimos 12 meses, o valor bruto por ação declarado foi de **R\$ 3,40**, o que representa um *dividend payout*¹ de **113%** e um *dividend yield*¹ de **9,2%** no ano, considerando o Programa de Recompra de Ações, reafirmando o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista.

Considerando a valorização das ações e o reinvestimento dos proventos declarados nos últimos 12 meses, atingimos um **Retorno Total ao Acionista (TSR)** de **2,4%** no período.

Além disso, para complementar a remuneração aos acionistas recomparamos R\$ 144 milhões em ações no 3T22, por meio do **Programa de Recompra de Ações**, o qual está em vigor até dia 22 de fevereiro de 2023. Para mais informações sobre Dividendos, [clique aqui](#)

Div. Yield¹

9,2%



Valor Bruto por ação

R\$ 3,40

Payout¹

113%



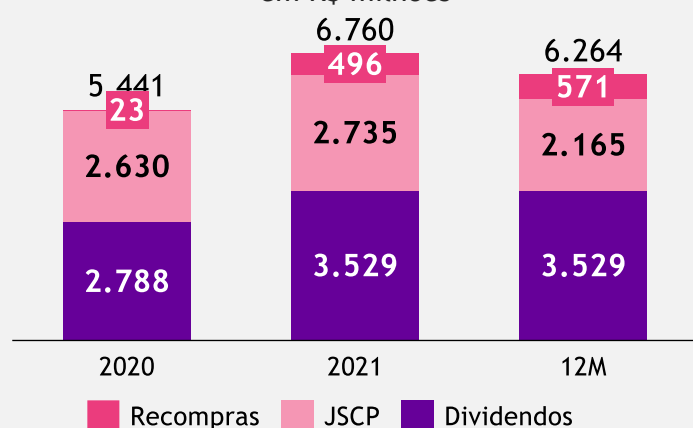
TSR 12M

2,4%



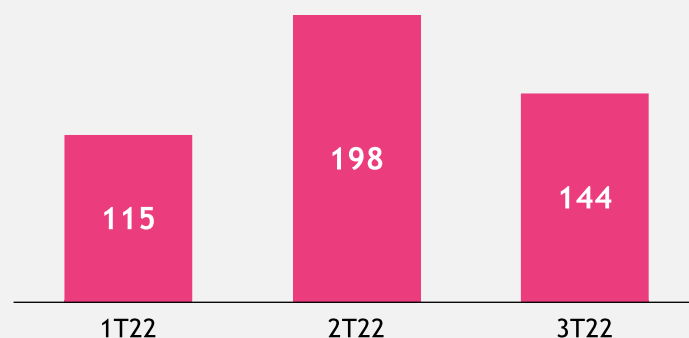
Distribuição ao Acionista Declarada

em R\$ milhões



Recompras Trimestrais

em R\$ milhões



¹ Nos últimos 12 meses e incluindo o efeito das recompras de ações. Desconsiderando as recompras de ações, o *dividend yield* seria de 8,4% e o *dividend payout* seria 102%.

NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico **#tamtudonaVivo**, seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como hub de serviços digitais.

B2C

SERVIÇOS FINANCEIROS

O **Vivo Money**, nosso serviço de crédito pessoal para clientes pós-pago e controle, encerrou o mês de setembro de 2022 com cerca de **R\$ 160 milhões de crédito concedido** desde o seu lançamento. O valor mensal de crédito originado aumentou em 8,3x em relação ao 3T21 e o número mensal de novos contratos cresceu 5,5x em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

ENTRETENIMENTO

A Vivo possui parceria com os **melhores OTTs do mercado**, como Netflix, Disney+, Amazon Prime Video, Spotify e Tidal, para complementar as ofertas móveis e de fibra e facilitar o acesso dos nossos clientes a esses conteúdos. Encerramos setembro de 2022 com **1,8 milhão de assinantes** de plataformas de conteúdo, com crescimento de 49% a/a.

VIVO VENTURES

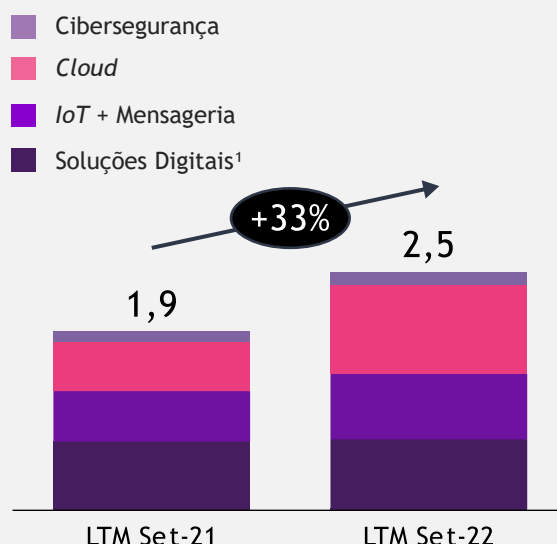
O **Vivo Ventures**, fundo de Corporate Venture Capital, realizou o seu primeiro investimento na **Klavi** no valor de US\$ 3 milhões. A empresa investida é uma **fintech** que oferece soluções de Open Finance através de uma plataforma SaaS (*software as a service*), utilizando inteligência de dados que permite aos clientes o desenvolvimento de produtos e serviços financeiros com mais rapidez e precisão.

B2B

As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização, e a Vivo oferece serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de **cloud**, **cibersegurança**, **IoT**, **big data**, **mensageria**, **venda e aluguel de equipamentos de TI**, entre outros.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais para empresas geraram cerca de **R\$ 2,5 bilhões** em receitas para a Companhia (+33% a/a).

Em outubro de 2022, anunciamos a **aquisição da Vita IT** por até R\$ 120 milhões. A operação fortalece a atuação e o posicionamento da Vivo no mercado de **Networking** com o fornecimento de equipamentos de rede (ex: *switches*, roteadores e *access points* de *wi-fi*) e serviços de implementação, gerenciamento e suporte técnico para a rede corporativa de empresas.



¹ Inclui equipamentos.

ASG

Ambiental, Social e Governança

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável com ética e integridade. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação com mais de 100 indicadores monitorados através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é aprovado pelo Conselho de Administração e é composto por metas (2021 - 2024) transversais a toda a companhia, que promovem o crescimento responsável da empresa e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, atuais e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.



AMBIENTAL

A digitalização contribui para negócios mais sustentáveis e por meio do selo **Eco Smart**, verificado por terceira parte, a Telefônica Brasil oferece soluções de impacto ambiental positivo. Nos últimos 12 meses, os produtos e serviços que favorecem a eficiência energética e climática e se alinham ao objetivo de conter o aumento da temperatura global em 1,5°C, totalizaram **R\$ 1.566,8 milhões em receitas no B2B**.

A Companhia reafirmou sua atuação em prol do meio ambiente por meio da adesão ao **"Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade"**, iniciativa proposta pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) com metas voltadas a conservação e uso sustentável dos recursos naturais.

Em energia, a empresa conquistou a **recertificação ISO 50.001 (Sistema de Gestão de Energia)** e, em seu **Programa de Geração Distribuída**, encerrou o trimestre com 42 usinas em operação, das 85 planejadas até 2023.



SOCIAL

Em setembro, ocorreu o **Dia dos Voluntários**, ação organizada pela Fundação Telefônica Vivo (FTV), onde cerca de 8 mil colaboradores se mobilizaram em ações de voluntariado realizadas em 61 entidades, **beneficiando cerca de 37.600 pessoas de 49 cidades** brasileiras. Educação foi a principal causa atendida, em linha ao compromisso da FTV em apoiar a digitalização da educação pública.

Em Diversidade, a Telefônica Brasil abriu inscrições para o **Programa Trainee 2023**, que contará com no mínimo 30 vagas, para São Paulo, sendo 50% delas destinadas para pessoas negras.



GOVERNANÇA

Na frente de governança, foi anunciado o **Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo**, que inclui ações teóricas (*phantom shares*) da Companhia (VIVT3) na remuneração dos executivos. Dessa forma, o incentivo de longo prazo é vinculado à criação de valor aos acionistas e ao alcance sustentável dos objetivos estratégicos com base em indicadores como TSR (*Total Shareholders Return*), FCF (*Free Cash Flow*) e Neutralização e Redução de Emissões de CO2.

Consolidando seu desempenho ASG, a Telefônica Brasil alcançou **86 pontos¹ na Global Corporate Sustainability Assessment (CSA)**, realizada pela S&P e referência para composição do Dow Jones Sustainability Index. Essa pontuação coloca a empresa entre as 10 mais sustentáveis do setor¹.

A Telefônica Brasil aderiu à **Ambição 2030** do Pacto Global da ONU Brasil, iniciativa voltada a ampliar o engajamento das empresas na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A empresa firmou compromisso com cinco movimentos: "Ambição Net Zero", "Elas Lideram", "Raça é Prioridade", "Mente em Foco" e "Salário Digno".

A companhia segue presente também nas seguintes avaliações ASG: a) TOP 100 do Refinitiv Global Diversity & Inclusion Index; b) Índice Teva Mulheres nas Liderança em dois rankings: Mulheres na Liderança e Mulheres no Conselho; c) Empresa mais inovadora do setor de telecom pelo **Prêmio Valor Inovação Brasil 2022**; d) Primeiro lugar na categoria "Council's Choice Brazil", do Prêmio CXPA Innovation Award, voltado a Customer Experience; e) Destaque no Prêmio Smart Customer 2022; f) TOP 3 do ranking Melhores Empresas em Gestão Saudável do Brasil; g) Entre os Lugares Incríveis para Trabalhar 2022 (FIA/UOL). Esses reconhecimentos reforçam o compromisso da empresa de digitalizar o país de forma sustentável.

¹ Pontuação e posição no ranking referente a 23/09/2022.



INDICADORES OPERACIONAIS

Negócio Móvel

MILHARES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	97.328	82.253	18,3	97.328	82.253	18,3
Pós-pago	57.454	48.090	19,5	57.454	48.090	19,5
M2M	14.210	11.481	23,8	14.210	11.481	23,8
Placas	1.532	1.405	9,1	1.532	1.405	9,1
Pré-pago	39.874	34.163	16,7	39.874	34.163	16,7
MARKET SHARE¹	38,3%	33,0%	5,4 p.p.	38,3%	33,0%	5,4 p.p.
Pós-pago ¹	41,2%	36,7%	4,5 p.p.	41,2%	36,7%	4,5 p.p.
Pré-pago ¹	35,0%	28,8%	6,2 p.p.	35,0%	28,8%	6,2 p.p.
ARPU (R\$/mês)	26,1	27,8	(6,4)	26,1	27,1	(3,7)
Pós-pago humano	46,8	50,3	(7,1)	47,2	49,3	(4,2)
M2M	2,9	2,8	1,8	2,9	2,9	1,7
Pré-pago	12,3	12,4	(1,0)	12,1	12,2	(1,2)
CHURN MENSAL²	2,4%	2,8%	(0,4) p.p.	2,5%	2,9%	(0,3) p.p.
Pós-pago (ex-M2M) ²	1,2%	1,2%	0,0 p.p.	1,2%	1,2%	(0,1) p.p.
Pré-pago ²	3,9%	4,6%	(0,7) p.p.	4,3%	4,8%	(0,5) p.p.

Negócio Fixo

MILHARES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	14.360	15.171	(5,3)	14.360	15.171	(5,3)
Acessos core fixa³	6.743	6.348	6,2	6.743	6.348	6,2
FTTx	5.855	5.430	7,8	5.855	5.430	7,8
FTTH	5.277	4.356	21,1	5.277	4.356	21,1
IPTV	888	918	(3,3)	888	918	(3,3)
Acessos não-core fixa⁴	7.618	8.823	(13,7)	7.618	8.823	(13,7)
ARPU FTTH (R\$/mês)	88,1	90,2	(2,3)	88,8	91,9	(3,4)
ARPU IPTV (R\$/mês)	136,9	128,8	6,3	138,1	124,5	10,9
<i>Acessos core fixa³ / Total de Acessos fixos</i>	<i>47,0%</i>	<i>41,8%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>47,0%</i>	<i>41,8%</i>	<i>5,1 p.p.</i>
<i>Acessos não-core fixa⁴ / Total de Acessos fixos</i>	<i>53,0%</i>	<i>58,2%</i>	<i>(5,1) p.p.</i>	<i>53,0%</i>	<i>58,2%</i>	<i>(5,1) p.p.</i>

¹ Dados publicados pela Anatel relativos a agosto de 2022. ² Em setembro de 2022, desconsidera a desconexão de 2.218 mil acessos pré-pago e 797 mil acessos pós-pago considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel. Considerando as desconexões, o churn pós-pago (ex-M2M) seria 1,9% e o churn pré-pago seria 5,7% no 3T22. ³ FTTx e IPTV. ⁴ Voz fixa, xDSL e DTH.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T22	3T21	Δ% a/a	9M22	9M21	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	17.328	16.094	7,7	50.779	47.825	6,2
Receita Operacional Líquida	12.199	11.033	10,6	35.382	32.532	8,8
Receitas core ¹	11.256	9.888	13,8	32.380	28.904	12,0
Receita móvel	8.480	7.391	14,7	24.172	21.529	12,3
Receita core fixa	2.776	2.496	11,2	8.209	7.375	11,3
Receita não-core ²	943	1.145	(17,7)	3.002	3.628	(17,3)
Custos Totais	(7.242)	(6.203)	16,7	(21.335)	(18.457)	15,6
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.347)	(1.849)	26,9	(6.646)	(5.648)	17,7
Custo dos Serviços	(1.404)	(1.174)	19,6	(3.991)	(3.485)	14,5
Custo dos Produtos vendidos	(943)	(675)	39,7	(2.655)	(2.162)	22,8
Custos da Operação	(4.895)	(4.354)	12,4	(14.688)	(12.810)	14,7
Pessoal	(1.248)	(1.035)	20,6	(3.549)	(3.041)	16,7
Comerciais e Infraestrutura	(3.259)	(3.133)	4,0	(9.592)	(9.185)	4,4
Prov. para Devedores Duvidosos	(301)	(370)	(18,6)	(1.000)	(1.113)	(10,1)
Gerais e Administrativas	(273)	(294)	(7,4)	(833)	(851)	(2,1)
Outras Rec. (Desp.) Oper.	185	478	(61,2)	286	1.381	(79,3)
EBITDA	4.957	4.830	2,6	14.047	14.075	(0,2)
Margem EBITDA %	40,6%	43,8%	(3,1) p.p.	39,7%	43,3%	(3,6) p.p.
Depreciação e Amortização	(3.226)	(3.053)	5,6	(9.397)	(8.972)	4,7
EBIT	1.732	1.777	(2,5)	4.650	5.102	(8,9)
Resultado Financeiro	(37)	(254)	(85,3)	(1.163)	(726)	60,1
Ganho (Perda) com Investimentos	(5)	121	n.d.	(13)	124	n.d.
Impostos (IR/CS)	(253)	(329)	(23,2)	(543)	(898)	(39,6)
Lucro Líquido	1.436	1.315	9,3	2.932	3.602	(18,6)
Lucro por ação (EPS)	0,86	0,78	10,0	1,76	2,14	(18,0)

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.



BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/09/2022	31/12/2021	Δ% a/a
ATIVO	122.372	115.664	5,8
Circulante	21.094	21.060	0,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.026	6.449	(6,6)
Contas a Receber	8.638	8.100	6,6
Estoques	771	640	20,5
Outros ativos circulantes	5.659	5.872	(3,6)
Não Circulante	101.278	94.603	7,1
Contas a Receber	415	471	(12,0)
Garantias e Depósitos	2.807	2.761	1,7
Outros Ativos	3.027	2.858	5,9
Imobilizado, Líquido	45.539	44.409	2,5
Intangível, Líquido	49.490	44.104	12,2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	122.372	115.664	5,8
PASSIVO	53.227	45.657	16,6
Circulante	24.787	22.459	10,4
Contas a Pagar e Fornecedores	8.821	8.021	10,0
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.073	1.485	(27,8)
Empr. , Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	6.000	6.907	(13,1)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	5.108	4.266	19,7
Provisões e Contingências	2.177	702	210,0
Outras Obrigações	1.608	1.079	49,1
Não Circulante	28.440	23.198	22,6
Contas a Pagar	2.754	1.793	53,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.772	4.172	(9,6)
Empr. , Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	13.747	10.027	37,1
Provisões e Contingências	6.622	5.721	15,7
Outras Obrigações	1.545	1.485	4,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.145	70.006	(1,2)

CALL DE RESULTADOS

Data: 26 de outubro de 2022 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova York)

Para conectar-se:

Transmissão em Inglês com tradução simultânea para o Português (plataforma Zoom): [Clique aqui](#)

O replay da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, em nosso [site](#).

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
João Pedro Carneiro
Gabriel Menezes
Tatiana Anicet
Carolina Dias

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 17º Andar - Cidade Monções - SP - 04571-000

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no website: www.telefonica.com.br/ri

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

